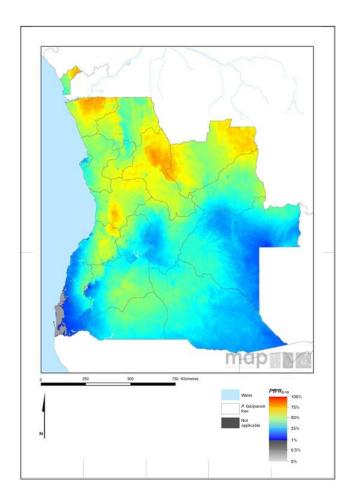
Relatório trimestral da ALMA de Angola 4º trimestre de 2019



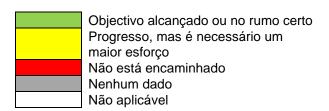
Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas Produtos Financiados e Controlo Financeiro Projeção do financiamento de RMTILDs para 2019 (% da 100 Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 100 2019 (% da necessidade) Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 100 2019 (% da necessidade) Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2018 (CPIA Grupo D) Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010 Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo" Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017) Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população 88 No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015) No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015) Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs. Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2018) Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2018) Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral % de partos assistidos por profissional capacitado 50 Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas) Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses) 38 Cobertura de vitamina A 2017(2 dosis) Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2018) 59

Toda a população em Angola corre o risco de contrair malária. O número de casos suspeitos de malária reportados anualmente em 2018 foi de 5.928.260, com 11.814 mortes.

Chave



Relatório trimestral da Aliança dos Líderes Africanos Contra a Malária (ALMA) de Angola -- 4º trimestre de 2019



Malária

Progresso

Foi garantido financiamento suficiente para as REMILDs, para o diagnóstico e o tratamento da malária exigido pelo país para 2019. A Angola melhorou os mecanismos de monitoração e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação do Controlo da Malária.

Impacto

Angola reportou 5.928.260 casos de malária, com 11.814 mortes por malária em 2018.

Principais desafios

- Em 2016 e 2017 foram relatados surtos da malária.
- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Controlo de vectores	Relatório sobre o status da monitorização da resistência a inseticidas à OMS.	4T de 2019		O país relata que utilizou recursos naturais para recolher os dados sobre a resistência a inseticidas em 2018.

O país respondeu positivamente à finalização da política sobre Gestão Comunitária de Casos de malária e pneumonia.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Abordar o financiamento	Assegurar que a requisição de financiamento para a malária ao Fundo Mundial é submetida até ao 3º trimestre de 2020 e assegurar a alocação de recursos suficientes para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para sustentar os ganhos alcançados em anos recentes.	3T de 2020
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária entre 2015 e 2018.	4T de 2020

SRMNIA e DTNs

Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Angola é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva em Angola é moderada para esquistossomose (51%), baixa para helmintos transmitidos pelo solo (25%) e oncocercose (20%) e bastante baixa para filariose linfática (1%). Em geral, o índice de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD é baixo (13), embora tenha havido pouco aumento no índice em 2017 em comparação com 2017.

Acções chave recomendadas prévias

Acçoes chave recomendadas previas Colondário Braggasos Comentários principais							
Objectivo	Medida a tomar	Calendário de	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações			
		conclusão		desde o último relatório			
CDMANUA1.	a)	sugerido		trimestral			
SRMNIA ¹ :	a) Esforça-se para acelerar a	1T de 2017		Angola actualizou as			
Optimizar a	cobertura dos ARTs na			directrizes nacionais de			
qualidade	população total e nas			prevenção, cuidados e			
dos	crianças com menos de 14			tratamento do HIV para			
cuidados	anos de idade			alinhar com a orientação			
de saúde				normativa da OMS e do			
				ONUSIDA. As prioridades			
				estratégicas incluem o foco			
				nos serviços de testes de			
				HIV em populações-chave e			
				vulneráveis, definindo,			
				aprimorando e ampliando o pacote de serviços de			
				prevenção, cuidados e			
				tratamento de HIV para populações-chave e			
				vulneráveis, implementação da estratégia de teste e			
				tratamento e melhorando o			
				diagnóstico de HIV entre crianças. Houve um aumento			
				de 3% na cobertura do ano			
				passado			
	b) Investigar e abordar as	2T de 2019		O país apresentou dados de			
	razões da falta de dados	21 de 2019		cobertura de vitamina A para			
	sobre a cobertura de			2017, mas a cobertura é			
	vitamina A			baixa, apenas 3%			
DTNs	Trabalhar para integrar	4T de 2018		O programa de DTN está			
DING	totalmente o tratamento de	71 GC 2010		finalizando o mapeamento			
	todas as NTDs de			de esquistossomose e			
	quimioterapia preventiva,			helmintos transmitidos por			
	incluindo a filariose linfática e a			solo. O país está a planear			
	oncocercose, ao mesmo tempo			realizar campanhas de			
	em que aumenta a cobertura			cobertura preventiva para as			
	on que aumenta a copertura			4 doenças já mapeadas em			
				2020 e está a aguardar o			
				apoio da OMS a			
				oncocercose.			
				011000610036.			

Angola respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à falta de dados acerca da amamentação exclusiva, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave Objectivo alcançado Algum progresso Nenhum progresso Prazo não vencido